16. Nem Deus nem Senhor

(letra e música: José Mário Branco)

16 a

A luz é tão cega
Que nunca se entrega
Só se deixa ver
Numa razão de ser
Sem sequer entender
Os olhos que a vão receber

E o rasto que fica
É uma coisa antiga
Que a gente tem p'ra dar
E só pode encontrar
Quando morrer a procurar

16 b

Salvo pelo amor
Só se pode ser salvo pelo amor
Do sentido perdido ganhador

Não tem Deus nem Senhor
Esta dor
Anda à solta por aí
Que eu bem a vi
Ai, se eu pudesse parar
Se eu vos pudesse contar

Salvo pelo amor
Não existe derrota para a dor
Com o seu capital triturador

Não tem Deus nem Senhor
É simplesmente dor
Que é o que faz questão de ser
Sem entender
Que a vida toda surgiu
De um Sol que nunca se viu
Nem sei se existe

16. Nem Deus nem Senhor

(letra e música: José Mário Branco)

16 a

A luz é tão cega
Que nunca se entrega
Só se deixa ver
Numa razão de ser
Sem sequer entender
Os olhos que a vão receber

E o rasto que fica
É uma coisa antiga
Que a gente tem p'ra dar
E só pode encontrar
Quando morrer a procurar

16 b

Salvo pelo amor
Só se pode ser salvo pelo amor
Do sentido perdido ganhador

Não tem Deus nem Senhor
Esta dor
Anda à solta por aí
Que eu bem a vi
Ai, se eu pudesse parar
Se eu vos pudesse contar

Salvo pelo amor
Não existe derrota para a dor
Com o seu capital triturador

Não tem Deus nem Senhor
É simplesmente dor
Que é o que faz questão de ser
Sem entender
Que a vida toda surgiu
De um Sol que nunca se viu
Nem sei se existe

Nem Deus nem Senhor

(letra e música: José Mário Branco)

A luz é tão cega
Que nunca se entrega

Só se deixa ver
Numa razão de ser
Sem sequer entender
Os olhos que a vão receber

E o rasto que fica
É uma coisa antiga

Que a gente tem p'ra dar
E só pode encontrar
Quando morrer a procurar

Salvo pelo amor
Só se pode ser salvo pelo amor
Do sentido perdido ganhador

Não tem Deus nem Senhor
Esta dor
Anda à solta por aí
Que eu bem a vi
Ai, se eu pudesse parar
Se eu vos pudesse contar

Salvo pelo amor
Não existe derrota para a dor
Com o seu capital triturador

Não tem Deus nem Senhor
É simplesmente dor
Que é o que faz questão de ser
Sem entender
Que a vida toda surgiu
De um Sol que nunca se viu
Nem sei se existe